



## VIOÊNCIA

# Polícia identifica dois matadores do delegado

Mas investigações não esclarecem a função deles entre os quatro que participaram da execução de Ruy Ferraz. Para as autoridades de segurança, não há mais dúvidas de que o PCC está envolvido no assassinato — resta saber a motivação

» FABIO GRECCHI

Fotos: Divulgação/Polícia Civil de SP

A Polícia Civil de São Paulo divulgou, ontem, os nomes de dois suspeitos de envolvimento no assassinato do ex-delegado-geral Ruy Ferraz Fontes, na noite de segunda-feira, em Praia Grande (SP). Flávio Henrique Fernandes e Felipe Avelino de Souza, conhecido como “Mascherano”, estão foragidos e teriam participado do fuzilamento. Não se sabe, porém, que função ocuparam na operação — quatro homens estavam na Toyota SW4 usada no crime, mas dois foram os responsáveis pelos disparos contra o policial aposentado, depois que o Fiat Argo que dirigia chocou-se com dois ônibus e capotou.

“Não resta dúvida do envolvimento do PCC (Primeiro Comando da Capital), principalmente pela participação do “Mascherano”. O crime organizado participou da execução. A dúvida que resta é sobre a motivação: se ela está relacionada à carreira do delegado ou pela atuação na prefeitura de Praia Grande”, afirmou o secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, na coletiva em que os nomes dos dois suspeitos foram divulgados.

Os investigadores chegaram aos suspeitos depois de colherem material genético no segundo carro utilizado na operação. Isso porque o Toyota foi incendiado na fuga, mas um Jeep Renegade que transportou os matadores foi encontrado intacto, a poucos quilômetros de onde aconteceu o fuzilamento de Ferraz. Fernandes e “Mascherano” já constavam na base de dados da polícia com os nomes de criminosos ligados ao PCC.

A força-tarefa criada para investigar o assassinato de Ferraz apura a ligação de um chefe da facção, que deixou um presídio federal há um mês, com o assassinato. A investigação, porém, não



Polícia ainda não sabe a função de Flávio na execução



“Mascherano” tem conexão direta com a facção criminosa



Dahelesly transportou um dos fuzis utilizados no assassinato



**Não resta dúvida do envolvimento do PCC (Primeiro Comando da Capital), principalmente pela participação do Mascherano. O crime organizado participou da execução. A dúvida que resta é sobre a motivação: se ela está relacionada à carreira do delegado ou pela atuação na prefeitura de Praia Grande”**

**Guilherme Derrite,**  
secretário de Segurança de São Paulo

afasta outras possibilidades, embora trabalhe com duas principais suspeitas: vingança dos bandidos ou retaliação pela atuação do ex-delegado-geral na Prefeitura de Praia Grande, onde era secretário de Administração. De acordo com o Ministério Público de São Paulo (MP-SP), o policial aposentado estava há muito tempo marcado para morrer pelo Primeiro Comando — ele foi o responsável pela prisão de Marcos Herbas Camacho, o Marcola, que está preso na penitenciária federal de Brasília. Ferraz era considerado um inimigo do PCC.

### “Pacote”

Também ontem, Dahelesly Oliveira Pires, de 25 anos, foi presa temporariamente por

transportar um dos fuzis usados no assassinato de Ferraz. Ela seria namorada de um dos envolvidos no crime e, além de responder a processo por tráfico de drogas, era procurada desde 2023. A jovem foi ouvida no Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) e, no depoimento, não deu indícios sobre a motivação do crime — apenas passou informações sobre a logística.

Moradora de Diadema (SP), ela admitiu aos policiais que viajou ao litoral paulista para buscar um “pacote” — que, segundo os investigadores, era um dos fuzis usados no assassinato de Ferraz. Ela teria sido acionada por um homem, que disse desconhecer, que lhe pediu para ir à Praia

Grande retirar uma encomenda. Na chegada ao município, pegou o pacote e o levou para São Paulo. Na capital, afirmou que o mesmo homem que a recrutou encontrou-se com ela e levou o objeto. Dahelesly alegou que não tinha ideia daquilo que transportara.

Os agentes, porém, encontraram as fotos do fuzil no celular da mulher, que, por causa disso, foi presa preventivamente. Antes dela, a polícia tomou depoimento de duas pessoas que têm parentesco com os homens que participaram do assassinato de Ferraz — não foi esclarecido se são ligados a quem os nomes foram divulgados. **(Com Agência Estado e Caetano Yamamoto, estagiário sob a supervisão de Fabio Grecchi)**

## SAÚDE PÚBLICA

# Triagem de autismo será obrigatória

» RAFAELA BOMFIM\*

O Ministério da Saúde anunciou, ontem, a implementação de uma nova linha de cuidado para o Transtorno do Espectro Autista (TEA), com foco na detecção precoce e ampliação da rede assistencial. A partir de agora, todas as crianças com idades entre 16 e 30 meses deverão ser avaliadas durante os atendimentos de rotina na atenção primária.

A triagem será feita com base no M-Chat, sigla para *Modified Checklist for Autism in Toddlers*. Trata-se de um questionário padronizado com 23 perguntas, voltado para pais e cuidadores, que permite identificar comportamentos atípicos no desenvolvimento infantil. A ferramenta foi desenvolvida para uso simples e rápido, em contextos clínicos e comunitários. Se aplicado corretamente, pode apontar sinais que indicam a necessidade de avaliação mais aprofundada.

“O M-Chat está integrado ao e-SUS e à Caderneta Digital da Criança. Agora, ele passa a ser rotina para todas as crianças atendidas nesse grupo de idade. Isso muda a forma como o sistema identifica os primeiros sinais e acelera o

início das intervenções”, explicou o ministro Alexandre Padilha.

Com investimento de R\$ 72 milhões, foram habilitados 71 novos serviços, incluindo 23 Centros Especializados em Reabilitação (CERs), 33 ampliações de custeio e 15 veículos adaptados para transporte sanitário. O programa atende 18 estados e o Distrito Federal.

O objetivo da medida é permitir que o cuidado comece antes mesmo da confirmação diagnóstica. “Vamos colocar em consulta pública o guia da intervenção precoce, porque existem várias metodologias possíveis, todas com suas características e níveis de efetividade. O que exigimos é que todas sejam praticadas com dignidade, humanização e respeito ao direito dos usuários do SUS”, frisou Padilha.

### 1% da população

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) indicam que 1% da população brasileira apresenta sinais do TEA, sendo que 71% convivem com outras deficiências. A nova diretriz prevê a integração entre atenção básica, centros especializados e saúde mental,

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Determinação do ministério é para a detecção precoce do TEA

com fluxos organizados e início imediato da assistência.

“O que a gente não admite é que a criança com autismo espere mais do que as outras. A pessoa que tem um TEA não pode ter um grau a menos de respeito do que qualquer outro cidadão atendido na rede pública”, destacou o ministro.

A iniciativa fortalece o Projeto Terapêutico Singular (PTS), plano de acompanhamento individualizado feito por equipes multiprofissionais com envolvimento das famílias. “Esse plano precisa ser construído junto com quem cuida e convive. O

cuidado precisa ser compartilhado desde o início”, disse Padilha.

A diretriz inclui a capacitação de profissionais e um programa de orientação para cuidadores, com base em modelo da Organização Mundial da Saúde (OMS). “Estamos oferecendo ferramentas para que as famílias possam atuar com segurança, reduzindo estigmas e promovendo interações saudáveis no cotidiano”, afirmou o ministro.

\* Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi

# EUA: Padilha recebe visto

Os Estados Unidos concederam, ontem, visto ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, para participar da Assembleia-Geral da ONU, em Nova York, e à Conferência da Organização Pan-Americana de Saúde, na próxima semana. Mas ele não decidiu se viajará, pois, segundo o ministério, pretende priorizar a tramitação da medida provisória do programa Agora tem Especialistas.

Em agosto, os EUA cancelaram o visto da mulher e da filha do ministro, de apenas 10 anos. A autorização de Padilha para entrar no país não tinha sido alvo do governo de Donald Trump porque já estava vencida. A punição aplicada pelo governo de Washington foi justificada pela participação de Padilha no acordo com Cuba para a criação do programa Mais Médicos, com profissionais de saúde daquele país.

No início da semana, Padilha ironizou o tema e citou o sucesso musical da cantora Luka, ao comentar sobre a questão: “Tô nem aí”, disse. O ministro recebeu visto G2, que é uma modalidade especial para funcionários de governos estrangeiros que visitam temporariamente os EUA.

Ao comentar sobre o visto, após lançamento de medidas de

cuidado a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), disse que a autorização é uma “obrigação” de países que sediam eventos da ONU e de outros organismos internacionais. “Recebi o visto hoje (ontem), daquilo que é obrigação de um país que tem que garantir o acesso de uma autoridade que é convidada para esse evento (da ONU e da Opas)”, explicou.

O ministro reiterou que avalia a participação na Assembleia-Geral das Nações Unidas, mas confirmou presença no evento da Opas. Padilha explicou que como o evento da ONU coincide com a votação da medida provisória, sua prioridade é acompanhar a tramitação no Congresso.

“Essa sessão na Assembleia-Geral acontece no dia 25. Estou avaliando para decidir se estarei presente. A assembleia-geral da Opas é dias 29 e 30. Já concluiu a votação no Congresso”, disse.

Na terça-feira, o governo dos EUA concedeu o visto diplomático para o ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski. Na segunda, integrantes do Ministério das Relações Exteriores manifestaram preocupação com a possibilidade de a entrada de integrantes da comitiva do presidente Luiz Inácio Lula da Silva serem impedidos de entrar nos EUA por conta do estremecimento das relações diplomáticas entre Brasília e Washington.